**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**

**PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA**

**PGL510115 – História(s)**

**Literatura e História em textos e filmes ensaísticos de Glauber Rocha e Jean-Luc Godard**

**Prof. Jair Tadeu da Fonseca**

**2018-1**

O curso proposto visa estudar nas obras escritas e fílmicas de Glauber Rocha e Jean-Luc Godard suas relações com a Literatura e a História, ao testar a hipótese de que tais relações se dão através do *ensaio*, tanto nos textos críticos e literários que ambos escreveram quanto em vários de seus filmes.

A História assume um papel fundamental na realização cinematográfica desses dois dos mais importantes artistas do cinema moderno, como apontado por Ismail Xavier (“o desejo da história”), no caso do brasileiro, e por Didi-Huberman (“o olho da história”), no caso do cineasta franco-suiço, e como podemos constatar até mesmo seus filmes ficcionais também dialogam de várias formas com a literatura, tanto pelo seu trabalho de citação, quanto pela *forma de ensaio* que neles procuramos detectar. Mas é em realizações de não-ficção, ou de classificação indefinida, que tudo isso se salienta mais, já mesmo a partir dos títulos de dois filmes ou série de vídeos, no caso do primeiro: *História(s) do cinema*, de Godard, e *História do Brasil*, de Glauber. Este último é pouco conhecido, por ter ficado inacabado e, apesar de bastante diferente do primeiro, bem realizado e estudado pela crítica, tem com ele a característica de ser estruturado principalmente através da montagem de fragmentos de outros filmes.

Além disso, em ambos estão impressas visivelmente as marcas de suas respectivas autorias, através das imagens e voz do próprio Godard, em *História(s) do cinema*, e da voz do próprio Glauber em uma longa sequência de sua *História do Brasil*. Tais características também estão presentes mesmo em alguns de seus filmes ficcionais-ensaísticos, como, por exemplo, em *Nossa música*, de Godard, e *A idade da Terra*, de Glauber, mas aqui se privilegiam os dois citados pela importância que a História assume neles, em relação aos processos de subjetivação. Isto se evidencia ao Godard escandir a palavra Histoire(*s*), do título original presente nos créditos iniciais de sua série de vídeos, ao jogar com a pluralidade e a singularidade: em ***His******toi*** *re (s)*, além da evidente possibilidade de se tomar a história tanto no singular quanto no plural, e com isso se considerar tanto a História quanto as histórias (ficcionais) do cinema, quanto as diferentes versões dessa História, salientam-se o ***his***(dele, em inglês), e principalmente o ***toi*** (tu, você, em francês). Já em alguns escritos de Glauber, encontramos a palavra *Heustória* e sua variante *Heuztórya*, palavras-valise (*port-manteau*) nas quais o *eu*, embora englobado pela palavra história graficamente transformada, surge como inscrição do individual no coletivo. Neologismo muito empregado por Glauber, a partir de meados da década de 70, *Heustória* se diferencia de história por corresponder ao autobiográfico, ou ensaístico, em sua relação com a História e a ficção (a “estória”), como emblema e legenda alegóricos do sujeito ***da*** história/estória e ***na*** história/estória.

No campo teórico-filosófico as considerações de Walter Benjamin (e eventualmente de Paul Ricouer) sobre história, memória e esquecimento, embora bem diversas, podem ajudar no tratamento dessas questões. No campo dos estudos literários e filosóficos sobre o ensaio, contribuem para sua compreensão, desde Montaigne, reflexões diversas como as de Georg Lukács, Theodor Adorno, Max Bense, e alguns de seus comentadores. Já na área do cinema, que passou a utilizar o termo *ensaio* recentemente, salientam-se as contribuições de Timothy Corrigan, Antonio Weinrichter López e Henri Arraes Gervaiseau.

Como esses pesquisadores lidam com filmes diversos, os quais remetem a outros filmes e textos, eventualmente será necessário ampliar as referências fílmicas e literárias, para além daquelas que estão em Glauber e Godard.

**Tópicos e textos escolhidos**

1. Apresentação do curso
2. Apresentação e início de análises de curtas e trechos de longas-metragens de Godard e Glauber
3. Discussão da introdução aos *Ensaios* de Montaigne e de seu capítulo XXXI: “Dos canibais”.
4. Discussão de “Sobre a essência e forma do ensaio”, de Lukács, “O ensaio como forma”, de Adorno, e “O ensaio e sua prosa”, de Bense.
5. Continuação.
6. Discussão da parte I - “A poética do ensaio” - do livro *Albert Camus – Um elogio do ensaio*, de Manuel da Costa Pinto.
7. O ensaio no cinema. Discussão dos capítulos 1 e 2 do livro *O filme-ensaio: desde Montaigne e depois de Marker*, de Timothy Corrigan.
8. O ensaio no cinema. Discussão de “2. Um conceito fugidio. Notas sobre o filme-ensaio”, de Antonio W. López, e “3. Escrituras e figurações do ensaio”, de Henri A. Gervaiseau.
9. Continuação
10. Discussão das teses “Sobre o conceito de História”, de Walter Benjamin.
11. Discussão de “Glauber Rocha: o desejo da História”, do livro *Cinema brasileiro moderno*, de Ismail Xavier.
12. Filmes e textos de Glauber Rocha.
13. Discussão do capítulo III do livro *Passés cités par JLG – L’Oeil de L’Histoire, 5*, de Didi-Huberman.
14. Fimes e textos de Jean-Luc Godard.
15. Conclusão.

**Bibliografia**

ADORNO, Theodor. *Notas de literatura I*. São Paulo: Duas Cidades/Ed. 34, 2003.

ALMEIDA, Jane. *Alexander Kluge: O quinto ato*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

AUMONT, Jacques. *As teorias dos cineastas*. Papirus: Campinas, 2004.

AVELLAR, José Carlos. *Deus e o Diabo na Terra do Sol*. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

BAECQUE, Antoine de. *Godard –* Biographie. Paris: Grasset & Fasquelle, 2010.

\_\_\_\_\_\_. *Cinefilia –* Invenção de um olhar, história de uma cultura, 1944-1968. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

BENJAMIN, Walter. *Charles Baudelaire*: Um lírico no auge do capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1991.

\_\_\_\_\_\_. *Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 1993.

\_\_\_\_\_\_. *Passagens*. Belo Horizonte: UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial, 2006.

\_\_\_\_\_\_. *Rua de mão única.* São Paulo, Brasiliense, 1993.

BENSE, Max. O ensaio e sua prosa. Revista Serrote. Acessível em https://www.revistaserrote.com.br/2014/04/o-ensaio-e-sua-prosa/

CANGI, Adrián. “Jean-Luc Godard: Poetizar sobre las ruinas entre la história e el acontecimiento”. In: GODARD, Jean-Luc. *História(s) del cine*. Buenos Aires: Caja Negra, 2011.

CHIAPINI, Lígia, AGUIAR, Flávio (org.). *Literatura e História na América Latina*. São Paulo: Edusp, 2001.

CORRIGAN, Timothy. *O filme-ensaio*: Desde Montaigne e depois de Marker. Campinas: Papirus, 2015.

COUTINHO, Mário Alves. *Godard, cinema, literatura* – Entrevistas. Belo Horizonte: Crisálida, 2013.

\_\_\_\_\_\_. *Escrever com a câmera* – A literatura cinematográfica de Jean-Luc Godard. Belo Horizonte: Crisálida, 2010.

DANEY, Serge. *A rampa* – *Cahiers Du Cinéma*, 1970-1982. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

\_\_\_\_\_\_. *Ciné Journal*. Paris: *Cahiers du Cinéma*, 1986. La mort de Glauber Rocha: p.35-38.

DEVIRES – Cinema e Humanidades. UFMG –Fafich. V.4. n.1. 2007. Dossiê Godard, p.12-101.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *A semelhança informe* – Ou o gaio saber visual segundo Georges Bataille. Rio de Janeiro: Contraponto, 2015.

\_\_\_\_\_\_. *Sobrevivência dos vagalumes*. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

\_\_\_\_\_\_. *Passés* *cités par JLG – L’oil de la Histoire, 5.* Paris: Éditions de Minuit, 2015.

EISENSTEIN, Sergei. *Notas para uma história geral do cinema*. Rio de Janeiro: Azougue, 2014.

FEIJÓ, Martin Cezar. *Anabasis Glauber*: Da idade dos homens à idade dos deuses. São Paulo: Anabasis, 1996.

FONSECA, Jair Tadeu da. *A escrita crítica de Glauber Rocha*: Escrita artista. In: Pós-crítica. Org. Raul Antelo e Maria Lucia de Barros Camargo. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2007.

\_\_\_\_\_\_. “Godard e as máquinas do mundo”. In: VASCONCELOS, Mauricio. *Jean-Luc Godard*: História(s) da literatura. Belo Horizonte: Relicário, 2015.

GARDIES, René. *Glauber Rocha*. Paris: Seghers, 1974.

GERBER, Raquel et al. *Glauber Rocha*. São Paulo: Paz e Terra , 1991.

\_\_\_\_\_\_. *O mito da civilização atlântica*: Glauber Rocha, cinema, política e a estética do inconsciente. Petrópolis: Vozes, 1982.

GLAUBER por Glauber. Rio de Janeiro/Brasília/São Paulo: 1985, 72 p. (Catálogo da Mostra da Obra Completa de Glauber Rocha, 1985, Embrafilme/MEC/Cinemateca brasileira).

GODARD, Jean-Luc. *Introdução a uma verdadeira história do cinema*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

\_\_\_\_\_\_. *Godard par Godard* – Les années *Cahiers* (1950 à 1959). Paris: Flammarion, 1989.

\_\_\_\_\_\_. *Histoire’s du cinéma*. Paris: Galllimard-Gaumont, 1998.

\_\_\_\_\_\_. *JLG/JLG* – Autorretrato de diciembre. Buenos Aires: Caja Negra, 2009.

GOMES, João Carlos Teixeira. *Glauber Rocha, esse vulcão*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

GUBERN, Roman. *Godard polémico*. Barcelona: Tusquets, 1969.

JOHNSON, Randal. *Antonio das Mortes*. Trowbridge: Flicks Books, 1998.

\_\_\_\_\_. *Cinema Novo x 5 - Masters of Contemporary Brasilian Film*. Austin: University of Texas, 1987. p.118-161: Glauber Rocha: Apocalypse and Resurrection.

LÖWY, Michael. *Walter Benjamin: Aviso de incêndio: uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”.* São Paulo: Boitempo, 2005.

LUKÁCS, Georg. Sobre a essência e a forma do ensaio. Acessível em https://projetos.extras.ufg.br/joomla\_proec/revista\_ufg/junho2008/Textos/essenciaFormaEnsaio.pdf

MacBEAN, Roger. Vent d'Est or Godard and Rocha at the crossroads. In: NICHOLS, Bill (Org.). *Movies and Methods*.v.1. Berkeley/Los Angeles: University of California Press, 1984. p.91-106.

MARIE, Michel. *A nouvelle vague e Godard.* Campinas: Papirus, 2011.

MARQUES, Aída et al. *Expo(r) Godard.* Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.

MOTTA, Leda Tenório da. *Barthes em Godard*: Críticas suntuosas e imagens que machucam. São Paulo: Iluminuras, 2015.

MOTA, Maria Regina de Paula. *A épica eletrônica de Glauber Rocha*: Um estudo sobre cinema e TV. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

PIERRE, Sylvie. *Glauber Rocha*. Paris: Cahiers du Cinéma, 1987.

PINTO, Manuel da Costa. *Albert Camus – Um elogio do ensaio.* São Paulo: Ateliê, 1998.

PUPPO, Eugenio; Araújo, Mateus. *Godard inteiro ou o mundo em pedaços* – Catálogo da Retrospectiva de Jean-Luc Godard no CCBB, 2015. Disponível em http://culturabancodobrasil.com.br/portal/wpcontent/uploads/2015/10/26OUT\_GODARD\_catalogo-1.pdf

RANCIÈRE, Jacques. *O destino das imagens*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

\_\_\_\_\_\_. *A fábula cinematográfica.* Campinas: Papirus, 2009.

REZENDE, Sidney (Org.). *Ideário de Glauber Rocha*. Rio de Janeiro: Philobiblion, 1986.

RIEDEL, Dirce Côrtes (org.). *Narrativa: Ficção e História*. Rio de Janeiro: Imago, 1988.

ROCHA, Glauber. *Cartas ao mundo*. Org. Ivana Bentes. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

\_\_\_\_\_\_. *Deus e o Diabo na Terra do Sol*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.

\_\_\_\_\_\_. *La nascita degli dei*. Roma/Torino: Eri-Edizione RAI, 1981.

\_\_\_\_\_\_. *O século do cinema*. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

\_\_\_\_\_\_. *Poemas Eskolhidos de Glauber Rocha*. Org. Pedro Maciel. Rio de Janeiro: Alhambra, 1989.

\_\_\_\_\_\_. *Revisão crítica do cinema brasileiro*. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

\_\_\_\_\_\_. *Revolução do Cinema Novo*. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

\_\_\_\_\_\_. *Riverão Sussuarana*. Florianópolis: UFSC, 2012.

\_\_\_\_\_\_. *Roteiros do Terceyro Mundo*. Org. Orlando Senna. Rio de Janeiro: Alhambra/Embrafilme, 1985.

ROSEMBERG FILHO, Luiz (org.). *Godard*. Rio de Janeiro: Taurus, 1986.

SCEMAMA, Céline. *Histoire(s) du cinema de Jean-Luc Godard: La force faible d’un art.* Paris: L’Harmattan, 2006.

SERAFIM, José Francisco (org.). *Godard, imagens e memórias* – Reflexões sobre *História(s) do cinema*. Salvador: UFBA, 2011.

TEIXEIRA, Francisco Elinaldo (org.). *O ensaio no cinema*. São Paulo: Hucitec, 2015.

VALENTINETTI, Cláudio. *Glauber, um olhar europeu*. São Paulo: Instituto Lina Bo e P.M. Bardi, 2002.

VASCONCELLOS, Gilberto. *Glauber Pátria Rocha Livre*. São Paulo: Senac, 2001.

VASCONCELOS, Mauricio Salles. *Jean-Luc Godard*: História(s) da literatura. Belo Horizonte: Relicário, 2015.

XAVIER, Ismail. *Alegorias do subdesenvolvimento*: Cinema Novo, Tropicalismo, Cinema Marginal. São Paulo: Brasiliense, 1993. p.31-70: Terra em transe: alegoria e agonia; p.161-189: O dragão da maldade contra o santo guerreiro: mito e simulacro na crise do messianismo.

*O* *cinema brasileiro moderno*. São Paulo: Paz e Terra, 2001. p. 117-144. Glauber Rocha: o desejo da história.

\_\_\_\_\_. Evangelho, Terceiro Mundo e as irradiações do Planalto. *Filme Cultura*, Rio de Janeiro, n.38/39, p.69-73, ago/nov. 1981.

\_\_\_\_\_. A idade da terra e sua visão mítica da decadência. *Cinemais*, Rio de Janeiro, n.13, p.153-183, set./out. 1998.

WHITE, Hayden. *Meta-história: A imaginação histórica do século XIX*. São Paulo: Edusp, 1995.

OBS: Outros itens serão adicionados, principalmente a filmografia de Godard e Glauber, além de referências literárias.